

Tema: "OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UNIMEP"



11º Congresso de Pós-Graduação

A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NA CADEIA DE SUPRIMENTOS - CRITÉRIOS NA SELEÇÃO DE FORNECEDORES

Autor(es)	
FABIO ANTONIO BARBOSA	
Orientador(es)	
~	

MARIA RITA PONTES ASSUMPÇÃO ALVES

Resumo Simplificado

Nos últimos anos foi crescente a procura por produtos e serviços que além de suprir as necessidades específicas dos clientes, atendessem também os princípios da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), ou seja os princípios éticos, sociais e ambientais. Afim de atender esse novo modelo de demanda, as empresas buscam certificações da RSE tais como a SA8000, a AA1000, os modelos de relatórios de sustentabilidade da Global Report Initiative (GRI), do Instituto Ethos e/ou outros códigos de conduta, que garantem aos stakeholders, que tais princípios estão sendo cumpridos. Para uma empresa ser certificada, ela necessita atender aos quesitos da norma que abrange em geral salários e condições dignas de trabalho, a não contratação de mão de obra infantil ou mão de obra compulsória, a garantia de que as atividades da empresa não impactarão a sociedade e a natureza de forma negativa, a isenção de discriminação, além de garantir também que a empresa trabalhe de forma ética, com compras socialmente responsáveis entre outros aspectos. Assim uma empresa para ser responsável socialmente, necessita que seus parceiros da Cadeia de Suprimentos (CS) tenham os mesmos princípios da empresa foco, pois em caso de alguma empresa ferir os princípios da RSE, toda a CS será atingida pelos impactos negativos de tais ações, sofrendo sanções pelo mercado consumidor, incluindo a desvalorização da marca e as punições impostas pelas leis. Este estudo objetivou analisar como as empresas certificadas em RSE selecionam seus fornecedores e como elas transferem as práticas e conhecimentos adquiridos na RSE na cadeia de suprimentos, e quais as dificuldades na seleção de possíveis fornecedores que atendam às suas necessidades. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, tendo como foco principal uma empresa certificada em RSE pela norma SA8000 e que também possui outras certificações (ISO 9000 e ISO 14000, OHSAS 18000, entre outras). Os resultados preliminares da empresa estudada demonstram que a transferência das práticas na CS, se dá de várias formas, iniciando-se pela seleção dos fornecedores. Nesta seleção, verificou-se que a preferência de fornecimento é dada para as empresas certificadas em RSE, que implica que a empresa já possui a mesma cultura da empresa foco. Na ausência desta outras certificações também são utilizadas na qualificação de fornecedores tais como certificações ambientais (ISO 14000), de gestão de saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18000), que qualificam o fornecedor preliminarmente. Neste caso torna-se ainda necessário a assinatura de códigos de conduta, em que o fornecedor se compromete com o cliente em seguir os princípios da RSE estabelecidos pela empresa foco, além da aceitação por passar por auditorias constantes para verificação da conformidade com os princípios da RSE e em caso da empresa não atender ao código de conduta, seu fornecimento é interrompido. A análise ainda evidenciou a dificuldade da seleção de fornecedores que atendam aos quesitos, ou que estejam dispostos a trabalhar dentro desta metodologia.